

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS¹ - PMS/DF

Março/2020

- O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal contraiu -10,9% em março de 2020, em relação a fevereiro, na série dessazonalizada. No Brasil, a queda foi de -6,9% na mesma base de comparação.
- Em 12 meses, a retração do volume de vendas distrital é de -2,5%, enquanto o Brasil acumula alta de 0,7%.
- Os indicadores mostram que o ritmo de vendas do setor de Serviços da capital do país se encontra em uma trajetória de contração desde 2019, que foi intensificada pelas restrições comerciais impostas pela pandemia.
- Os *Serviços prestados às famílias* foram os que mais sofreram os efeitos negativos da atual conjuntura e apresentaram uma variação negativa de -37,9%.

Variação no volume de vendas do setor de serviços (%) - Distrito Federal

Indicadores	janeiro de 2020	fevereiro de 2020	março de 2020
Variação mês/mês com ajuste sazonal	6,4	-2,8	-10,9
Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)	4,3	3,9	-6,2
Variação acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	4,3	4,1	0,5
Variação acumulada de 12 meses	-2,1	-2,1	-2,5

Variação no mês

O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal apresentou queda de -10,9% em março de 2020, quando comparado com o mês anterior e descontada a sazonalidade do período. O resultado era esperado devido aos efeitos da suspensão das atividades econômicas não essenciais na capital do país adotada pelo governo distrital no início do mês de março. Essa paralisação também explica porque, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se uma retração de -6,2% do setor de serviços local de forma que, no primeiro trimestre de 2020, a capital do país acumula alta de apenas 0,5% sobre o mesmo período de 2019.

Considerando o desempenho nacional, é possível perceber que o impacto sobre as vendas do setor de serviços atinge todos os estados da federação. Assim, o Brasil, como um todo, registrou uma queda significativa no mês de março em relação a fevereiro de 2020, de -6,9% no indicador dessazonalizado, resultado mais negativo desde o início da série. Comparativamente a março de 2019, a variação foi de -2,7%.

Importante mencionar que a expectativa é de que o nível de atividade, tanto do setor de serviços do Distrito Federal quanto o nacional, apresente uma piora no próximo mês, uma vez que abril foi marcado pela manutenção das medidas de combate à disseminação do novo coronavírus ao longo de todo o mês e sua influência negativa sobre o mercado de trabalho.



Desempenho em 12 meses

Tendo em vista o comportamento do setor de Serviços de abril de 2019 a março de 2020 no Distrito Federal, observou-se uma retração de -2,5%. A variação acumulada em 12 meses até março mostra que o ritmo de vendas dessa atividade econômica se encontra em uma trajetória de contração, evidenciando que a performance ruim do setor não se deve exclusivamente à conjuntura atual de pandemia, mas foi por ela intensificada. Afinal, o indicador permanece negativo desde agosto de 2019 e, desde então, vem ampliando sua magnitude e denotando um menor ritmo de vendas dos serviços locais. Essa constatação mostra que a capital do país apresenta uma tendência contrária à nacional, uma vez que, no Brasil, o resultado de 12 meses findados em março de 2020 acumula alta de 0,7% e exibe resultados positivos no período em que o Distrito Federal observa redução no seu volume de serviços.

Segmentos de serviços

Discriminando o desempenho do setor por segmentos de serviço, verificou-se que, no Distrito Federal, a categoria *Outros Serviços* foi a que apresentou melhor performance em março de 2020 em relação ao mesmo mês do ano anterior e a única a apresentar variação positiva, de 15,0%. Já o destaque negativo do período fica para os *Serviços prestados às famílias*, que tiveram uma variação negativa de -37,9%. Os demais serviços de *Informação e Comunicação; Profissionais, administrativos e complementares; e Transporte, serviços auxiliares aos transporte e correio* tiveram queda de -10,0%, -4,8% e -2,9%, respectivamente, no mesmo período de comparação.

O indicador acumulado em 12 meses, por sua vez, mostra comportamento semelhante, com *Outros serviços* apresentando alta de 9,7% e os demais segmentos com variação negativa significativa. Nesse último grupo, destacam-se os *Serviços prestados às famílias*, que registraram queda de -6,4% no seu volume de vendas no período de abril de 2019 a março de 2020 em relação a igual período do ano anterior.

Segmentos de Serviço	Distrito Federal	
	Variação acumulada em 12 meses (em comparação a igual período do ano anterior)	Variação mensal – março 2020 (em comparação ao mesmo mês do ano anterior)
Total do setor de serviços	-2,5	-6,2
Serviços prestados às famílias	-6,4	-37,9
Serviços de informação e comunicação	-5,0	-10,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,5	-4,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,1	-2,9
Outros serviços	9,7	15,0

¹ A Pesquisa Mensal de Serviços é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e abrange empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.